

Manobras de Jader conseguem adiar a votação de relatório

O ex-presidente do Senado, Jader Barbalho, conseguiu ontem uma dupla vitória em sua luta para evitar a cassação por quebra de decoro parlamentar. Ontem, ele ganhou tempo, adiando a votação do relatório da comissão de investigação, e tumultuou a reunião do Conselho de Ética, ao pedir para se defender pessoalmente das acusações.

As vitórias de Jader só foram possíveis com o apoio do senador Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS), presidente do Conselho de Ética, que decidiu consultar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) sobre a questão de ordem de Jader, pedindo direito de ampla defesa já nesta fase do processo.

Com a decisão, Jader ganhou, no mínimo, uma semana para reforçar sua defesa. Além disso, causou muita confusão no Conselho.

Juvêncio foi acusado de



JUVÊNCIO é acusado de integrar tropa de choque de Jader

integrar a tropa de choque do ex-presidente do Senado. O senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT) chegou a denunciar a existência de um roteiro na mesa do presidente do Conselho, indicando todos os passos que ele deveria seguir, inclusive, dar a palavra a Jader, no início da sessão. O mesmo roteiro,

segundo o tucano, indicava o encaminhamento da questão de ordem à CCJ.

Integrantes do Conselho questionaram o presidente sobre a protelação no encaminhamento do pedido apresentado por Jader, já que a CCJ, de acordo com o regimento, tem dois dias úteis para fazer a análise.